

DO BRASIL: UMA HOMENAGEM À CLAUDINE SHERRILL

FROM BRAZIL: A TRIBUTE TO CLAUDINE SHERRILL

Eliane Mauerberg-deCastro

Laboratory of Action and Perception, Department of Physical Education, São Paulo State University, Brazil

Resumo

Soubemos apenas na semana passada no Brasil que a “Mãe da Atividade Física Adaptada (AFA)”, Claudine Sherrill, morreu em 8 de maio de 2020. Como colega e amiga, escrevo aqui uma homenagem à Claudine. Meu objetivo é familiarizar meus jovens colegas brasileiros sobre suas contribuições para o campo da AFA no Brasil. Eu também foco na personalidade dela que deixou boas lembranças na mente de muitos colegas brasileiros. Por fim, minha intenção foi lembrar a todos nós -- que a conhecemos pessoalmente -- sobre a mulher que ela foi: gentil, generosa, criativa, apaixonada, destemida e divertida. **Palavras-chave:** Claudine Sherrill. Atividade Física Adaptada. Brasil.

Abstract

It was learned only last week in Brazil that the “Mother of Adapted Physical Activity (APA),” Claudine Sherrill, died on May 8, 2020. As her colleague and friend, I wrote a tribute to Claudine. I wanted to familiarize my young Brazilian colleagues with her contributions to the field of APA in Brazil. I also wanted to touch upon her personality and how it left fond memories in the minds of many Brazilian colleagues. And I wanted to remind all of us -- who knew her personally and who knew of her -- about the woman that she was: kind, generous, creative, passionate, fearless, and fun.

Keywords: Claudine Sherrill. Adapted Physical Activity. Brazil.

Quando conhecemos Claudine Sherrill

Ela foi chamada de “Mãe da Atividade Física Adaptada” pela comunidade internacional (PALAESTRA,2021). No Brasil, alguns dos meus colegas se referiam docemente a ela como “Vovó Donaldá” (uma personagem estimada e amada, Grandma Duck, do desenho animado da “Disney”, Pato Donald). Minha colega Kathya Lopes cunhou esse apelido; ela e outros me explicaram que era apropriado por causa de sua personalidade carinhosa, doce e receptiva. Nunca soube se Claudine Sherrill sabia do seu distinto apelido brasileiro.

Muitos amigos e colegas de Claudine na comunidade brasileira de atividade física adaptada (AFA) só souberam na semana passada sobre sua morte, quando o Jornal Palaestra postou uma homenagem a ela (PALAESTRA, 2021). O artigo foi de

autoria de nossas colegas Lisa Silliman-French, Greg Reid, Gudrun Doll-Tepper, Karen DePauw e Dilara Ozer, e a publicação foi compartilhada em nosso grupo de discussão da AFA no aplicativo WhatsApp.

Após a notícia, muitos dos meus colegas e seus alunos começaram a perguntar sobre ela, pois ouviram falar de suas visitas ao Brasil e o quanto ela influenciou os brasileiros em suas atividades na área da AFA. Então, decidi escrever sobre Claudine, não só para ajudar a familiarizar jovens colegas brasileiros com ela e saber mais sobre algumas de suas conquistas e legados, mas lembrar os momentos que teve conosco, brasileiros. Todos querem honrar sua memória e expor o impacto significativo que suas visitas (embora breves) fizeram em nossas vidas. Claudine Sherrill foi uma grande pesquisadora e líder pioneira no campo da AFA. Ela era uma referência para nós. E ela foi gentil com todos nós.

Eu conheci a Claudine Sherrill

Vi pela primeira vez Claudine Sherrill quando subimos juntas em um elevador no prédio onde ocorria o Simpósio Internacional de Atividade Física Adaptada (ISAPA) em Miami, EUA, em 1991. Foi minha primeira viagem internacional e minha primeira conferência internacional. Eu fiquei envergonhada de me aproximar dela porque minha habilidade com a língua inglesa era muito limitada. Eu sabia que ela era uma líder importante na área da AFA. Sherrill era uma referência em nossas publicações e aulas. Ela era uma celebridade. No mesmo dia, em 1991, vi a apresentação dela como palestrante. Com um sorriso, e olhando ao redor para todos na plateia, ela esperou pacientemente ser apresentada. Então, a ela foi dada a palavra. Esta mulher de baixa estatura, com movimentos gentis e um rosto doce, amigável e sorridente, começou a falar. Fiquei impressionada. Uma voz vibrante, assertiva, tipo-soprano, intensa dominou a atenção do público, e todos nós sorrimos. Na verdade, eu me lembro, eu estava em êxtase. E mesmo que meu entendimento da língua inglesa fosse limitado, ela tocou minha alma, imprimindo este momento em minha memória. Isso eu nunca vou esquecer. E assim, essa foi a minha primeira impressão de Claudine Sherrill. Alguns dos meus colegas, importantes professores de universidades brasileiras, compartilharam suas impressões sobre o entusiasmo e o carisma de Sherrill. Marli Nabeiro comentou o quanto Claudine foi acessível e atenciosa com ela em 1991, em Miami. Verena Pedrinelli citou a autora Sherrill frequentemente em suas aulas e pesquisas. Verena foi, talvez, a primeira professora universitária brasileira que pessoalmente encontrou Claudine em Berlim, durante o ISAPA de 1989.

Em 1995, durante o ISAPA na Noruega, muitos brasileiros já a conheciam. Marli Nabeiro, Kathya Lopes e Beth Mattos, que participaram da conferência, compartilharam boas lembranças. Segundo elas, Claudine fez questão de se aproximar e socializar com

os brasileiros. Divertidamente, ela até usou um pin da bandeira do Brasil em seu crachá de identidade, fingindo ser brasileira.



Figura 1- ISAPA Noruega em 1995. Da esquerda para a direita: Beth Mattos, Karen DePauw, Eliane Mauerberg-deCastro, Kathya Lopes, Claudine Sherrill, Marli Nabeiro (Permissão, E. Mauerberg-deCastro, 2011). Foto: M. Nabeiro

Durante o ISAPA Noruega, fui eleita Representante Sul-Americana da Federação Internacional de Atividade Física Adaptada (IFAPA), que se tornou uma oportunidade para eu ficar mais próxima de Claudine. Compartilhamos inúmeras ideias para aumentar a visibilidade do IFAPA e para disseminar a filosofia da AFA em toda a nossa Região. Claudine apoiou muitos dos meus colegas e os encorajou a serem membros ativos no cenário internacional, como o da IFAPA. Ao longo dos anos, ela apoiou e nomeou Verena Pedrinelli, Beth Mattos, Marli Nabeiro e eu como representantes regionais da IFAPA. Seus esforços foram fundamentais para aumentar a visibilidade da comunidade internacional quanto à área -- ainda emergente -- de AFA no Brasil.

A década de 1990 foi meus primeiros anos como acadêmica da AFA. De fato, no Brasil, a atividade física adaptada estava em sua “infância.” Claudine Sherrill tornou-se prolificamente citada nos círculos acadêmicos e profissionais brasileiros. Suas publicações, especificamente seu livro, “Atividade Física Adaptada, Recreação e Esporte,” nos familiarizou com a história e estrutura de conhecimento da AFA, e ela nos deu recomendações importantes para programas de AFA para todas as idades e habilidades (SHERRILL, 2004). O livro didático de Claudine foi a principal referência nas minhas aulas de AFA, e durante anos, meus alunos usaram os capítulos de seu

livro para apresentar seminários aos seus pares. Ela era um nome familiar que eles pronunciavam cuidadosamente e corretamente (“de acordo com Sherrill...”), e eles dissecaram as informações dessas páginas e as transformaram em conhecimento. Mais tarde, em 2005, quando escrevi meu próprio livro, ela se tornou minha referência mais citada (MAUERBERG-deCASTRO, 2005). Mais importante, o trabalho dela me ajudou a dismantelar o paradigma do modelo médico que era típico dos livros didáticos naquela época.

Claudine se comprometeu a promover a inclusão e a acessibilidade não só nos contextos da AFA/esportes para pessoas com deficiência, mas também entre culturas e líderes da AFA em todo o mundo. A partir de 1995, ela tentou me comprometer a organizar um ISAPA no Brasil. Levou quase 12 anos para esse projeto se concretizar. Em 9 de agosto de 2004, em Tessalônica, Grécia, o Conselho da IFAPA, presidido por Claire Boursier, aceitou por unanimidade nossa proposta sobre o ISAPA de 2007 no Brasil. Essa data marcou o longo processo de preparação para o ISAPA Brasil, que Claudine e eu compartilhamos. Foi o começo de um longo caminho para mim.

Em 2005, durante o ISAPA Itália, anunciamos oficialmente o ISAPA Brasil. Claudine foi então eleita presidente da IFAPA (2003-2007). Ela foi uma mentora ativa da nossa organização ISAPA Brasil. Ela me enviou inúmeros memorandos insistindo que nosso programa ISAPA deveria incluir um equilíbrio na representação de gênero, raça, geográfica e de deficiência, e, tão importante, um equilíbrio entre conferencistas do sexo feminino e masculino. Nós garantimos esse compromisso.

Primeira visita ao Brasil

Em 2005, Claudine veio ao Brasil como palestrante convidada do Congresso Brasileiro de Atividade Motora Adaptada. Como presidente da organização do Congresso, a Sociedade Brasileira de Atividade Motora Adaptada (SOBAMA), fui coordenadora do evento na minha universidade. Claudine chegou ao aeroporto ao mesmo tempo que minha querida amiga Anne-Mette Bredahl, da Noruega. Ambos eram nossas palestrantes convidadas. Ambas vieram jantar em minha casa. Claudine me deixou com um tesouro, a última edição de seu livro com uma dedicatória.



Figura 2 - Claudine Sherrill e Joslei Viana de Souza na casa de Eliane Mauerberg-deCastro (foto à esquerda). Claudine presenteia Eliane com uma cópia de seu último livro (foto à direita).
(Permissão: CBAMA, 2005) Fotos: D.F. Campbell

Durante o congresso de 2005, Claudine esteve sempre à disposição de todos os participantes, seja durante apresentações de outros colegas ou em ambientes informais. Ela deu a mesma atenção a alunos como às autoridades acadêmicas. Ela era acessível e curiosa, tinha muita energia, e mostrou um interesse genuíno no status da AFA em nosso país. Meus colegas Marli Nabeiro, Verena Pedrinelli, Gabriela Toloí, Joslei Viana, Edison Duarte, e tantas outras pessoas, foram tocadas pela dedicação de Claudine ao campo da AFA, bem como seu incansável engajamento com cada indivíduo que desejava estar com ela.



Figura 3 - Claudine participando de um workshop de Anne-Mette Bredahl sobre esportes para cegos (foto à esquerda). Claudine aproveitando a sessão de pôsteres (foto à direita).
(Permissão, CBAMA, 2005). Fotos: D.F. Campbell



Figura 4 -Confraternização (foto à esquerda) com colegas, da esquerda: Dale Ulrich, Annette Bredahl, Claudine Sherrill, Eliane Mauerberg-deCastro, e o diretor na Universidade Estadual de São Paulo, Amilton Ferreira. Claudine com alunos (foto à direita) durante a sessão de abertura do Congresso SOBAMA de 2005.

(Permissão, CBAMA, 2005). *Fotos: D.F. Campbell*

A apresentação de Claudine foi intitulada “Atitudes, preconceito e inclusão: Nada sobre nós sem nós.” A professora Verena Pedrinelli foi a coordenadora da sessão. O conteúdo foi posteriormente publicado como artigo na Revista da SOBAMA sob o título, “Principais Teorias na Área de Atividade Motora Adaptada” (Sherrill, 2005). Seus slides ainda estão disponíveis no site do Congresso da Sobama de 2005 (CBMA, 2005).

Depois do Congresso, Claudine passou um tempo com amigos e familiares no litoral de Paraty, no Rio de Janeiro. Claudine se envolveu em todas as atividades que propusemos. Ela tinha acabado de fazer uma cirurgia no joelho antes de vir para o Brasil, e lá estava ela, subindo colinas e nadando pelas ilhas de Paraty. Havia uma qualidade cativante de “melhor amiga” em Claudine que parecia colocar os jovens e os mais velhos à vontade. Ela compartilhou com todos nós, individualmente ou em grupos, suas histórias joviais com a sabedoria de quem é bem viajado. Ela era muito divertida. Ela nunca reclamou ou se recusou a se envolver em aventuras durante nosso fim de semana brasileiro.



Figura 5 - Após a Conferência de 2005: Claudine viaja com brasileiros para Paraty, no Rio de Janeiro. Caminhada (foto à esquerda) e natação (foto à direita).

(Permissão, CBAMA, 2005) *Fotos: D.F. Campbell*

A última vez no Brasil

Quando o ISAPA 2007 finalmente chegou, a conferência de cinco dias recebeu os participantes com um clima brutalmente frio e chuvoso que surpreendeu até mesmo os visitantes nórdicos. Claudine foi uma das palestrantes convidadas, mas também foi o olho treinado que observava como o Brasil se sairia como uma organização ISAPA. Foi a primeira vez que o evento ISAPA foi realizado em um país em desenvolvimento (ISAPA, 2007a). Sabíamos que havia preocupações implícitas por causa dos fatores econômicos de uma cidade pequena, bem como questões de segurança e da barreira linguística. Na cidade de Rio Claro, Estado de São Paulo, o ISAPA de 2007 foi um evento com vínculos com a organização nacional SOBAMA, mas, no geral, foi uma responsabilidade da Universidade Estadual Paulistas (UNESP), uma vez que eu era a docente da casa responsável. O ISAPA Brasil era uma “criação” moldada com o trabalho de alguns colegas da minha unidade, vários estudantes de pós-graduação e graduação, minha família (incluindo minha irmã, Raquel e minha parceira, Debra Campbell), e meus amigos. Claudine estava entre esses amigos. Nós éramos o Comitê Organizador. Na maioria dos dias eu estava sobrecarregada com detalhes e responsabilidades do evento e não conseguia me envolver diretamente com os convidados, exceto durante alguns dos encontros sociais. O ISAPA em Rio Claro disponibilizou um espaço para 387 acadêmicos e profissionais brasileiros se conectarem com 116 participantes internacionais de 23 países diferentes. Claudine estava entre eles, e ela estendeu a mão para muitos.



Figura 6 - ISAPA Brasil 2007: Encontro social com palestrantes convidados.

(Permissão, ISAPA, 2007a). *Fotos: D.F. Campbell*

Em 24 de julho de 2007, Claudine fez sua palestra inspiradora, “A Paixão da Ciência: Pesquisa e Criatividade em Atividade Física Adaptada.” Na verdade, ela era “apaixonada” por seu trabalho, e parece que, para ela, o esforço decorrente de seus estudos tinha um propósito espiritual (ISAPA, 2007b). Naquela tarde, ela também tocou explicitamente na política de pobreza e opressão — ao citar o trabalho de Paulo Freire, e expressou sua preocupação com as constantes violações dos direitos humanos e contradições nas políticas ao redor do mundo. Claudine aconselhou o público afirmando: “A paixão tem que ser fundamentada na ESPERANÇA, uma crença profunda de que superaremos as barreiras à igualdade, e na CRIATIVIDADE (imaginação, inventividade, fluência, flexibilidade mental, originalidade, resiliência). Mentes criativas ajudam a manter a paixão que precisamos ter em nós mesmos e nos outros para empoderar a mudança.” Sua comunicação foi publicada mais tarde na Revista da SOBAMA (SHERRILL, 2007).

Ela trabalhou com a gente. Ela esteve ativamente envolvida no Comitê Científico do ISAPA, e foi uma forte influência na definição da lista de palestrantes convidados, bem como os tópicos do programa ISAPA (ISAPA, 2007c). Ela coordenou a mesa redonda, “Atividade física adaptada e países em desenvolvimento”, na qual apresentei, juntamente com Ignatius Onyewadume, da Universidade de Botsuana, Gaborone, Botsuana e Shihui Chen, do Instituto de Educação de Hong Kong, Tai Po, NT, Hong Kong.



Figura 7 - ISAPA Brasil 2007: Claudine Sherrill coordenando a mesa redonda: “Atividade física adaptada e países em desenvolvimento.”

(Permissão, ISAPA, 2007a). Fotos: D.F. Campbell

Claudine encerrou sua presidência na IFAPA após a cerimônia de encerramento do ISAPA Brasil. Na cerimônia de encerramento, ela entregou os prêmios IFAPA a vários colegas (ISAPA, 2007c). E ela entregou também prêmios pessoais a muitos de nós, chamando respeitosa e um a um para o reconhecimento público.



Figura 8 - ISAPA Brasil 2007: Claudine Sherrill na cerimônia de premiação do ISAPA (Permissão, ISAPA, 2007a). Fotos: D.F. Campbell

Eu vi Claudine pessoalmente mais uma vez em 2009 durante o ISAPA na Suécia. Relembramos secretamente o ISAPA Brasil e todos as suas conquistas e desafios, incluindo sua concepção em 2004, quando submeti pela primeira vez a sua proposta à IFAPA para revisão.

É agora temos que conviver com o fato de que ela nos deixou (PALAESTRA, 2021), embora saibamos que sempre permanecerá conosco em nossa memória. Todos vamos sentir sua falta, querida amiga, Claudine Sherrill.

Referências

- CBAMA. CONGRESSO BRASILEIRO DE ATIVIDADE MOTORA ADAPTADA (CBAMA), 6., 2005. (<http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/sobama/SherrillEncerramento.pdf>). Access: May 28, 2021.
- ISAPA. 16th INTERNATIONAL SYMPOSIUM OF ADAPTED PHYSICAL ACTIVITY. Rio Claro. 2007a (<http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/isapa/welcome.htm>). Access: Nov 19, 2020.
- ISAPA. Proceedings of the 16th International Symposium of Adapted Physical Activity. *SOBAMA journal of the Brazilian Society of Adapted Motor Activity*, 12, Supplement, 2007b. (<http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/isapa/vol12no12007suplemento.pdf>). Access: June 2, 2021.
- ISAPA. *ISAPA Program Book on-line*. INTERNATIONAL SYMPOSIUM OF ADAPTED PHYSICAL ACTIVITY. Rio Claro. 2007c. (www.rc.unesp.br/ib/efisica/isapa/ProgramISAPA.pdf). Access: June 2, 2021.
- MAUERBERG-deCASTRO E. *Atividade Física Adaptada*. Ribeirão Preto: Tecmed. 2005.
- MAUERBERG-deCASTRO E. *Atividade Física Adaptada*. Ribeirão Preto: Novo Conceito. 2011. (<https://www.facebook.com/groups/357974515563935>). Access: June 3, 2021.
- PALAESTRA. Memorial. Dr. Claudine Sherrill (1934-2020) Our Mother of Adapted Physical Activity. *Palaestra: Adapted Sport, Physical Education, and Recreational Therapy*, 35, 6-7. 2021.
- SHERRILL C. *Adapted Physical Activity, Recreation and Sport. Crossdisciplinary and Lifespan* (6th Edition). Dubuque: McGraw-Hill. 2004.
- SHERRILL C. Principal Theories in the Area of Adapted Motor Activity. CONGRESSO BRASILEIRO DE ATIVIDADE MOTORA ADAPTADA (CBAMA), *Revista da Sobama. Sociedade Brasileira de Atividade Motora Adaptada*, 10, Suplemento, 1-8. 2005. (<http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/sobama/vol10no1suplemento.pdf>). Access: May 28, 2021.
- SHERRILL C. The Passion of Science: Research and Creativity in Adapted Physical Activity. Book of Proceedings of the 16th International Symposium of Adapted Physical Activity. *SOBAMA journal of the Brazilian Society of Adapted Motor Activity*, 12, Supplement, 1-6, 2007. (<http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/isapa/vol12no12007suplemento.pdf>). Access: June 2, 2021.

Notas sobre o autor

Eliane Mauerberg-deCastro

Laboratory of Action and Perception, Department of Physical Education, São Paulo State University, Brazil

E-mail: eliane.mauerber@unesp.br, emauerberg@hotmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7328-6706>

Recebido em: 04/06/2021

Aceito em: 07/06/2021